



Caderno de Negociação

DIEESE

Número 60 - dezembro de 2022

MERCADO DE TRABALHO

Professores ganham metade do rendimento dos demais profissionais com diploma universitário

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC/IBGE), no 3º trimestre de 2022, o rendimento médio dos trabalhadores com ensino superior empregados como professores do ensino básico foi praticamente metade (50,8%) da remuneração média daqueles que atuam em outras áreas e possuem esse mesmo nível de escolaridade (R\$ 6.191).

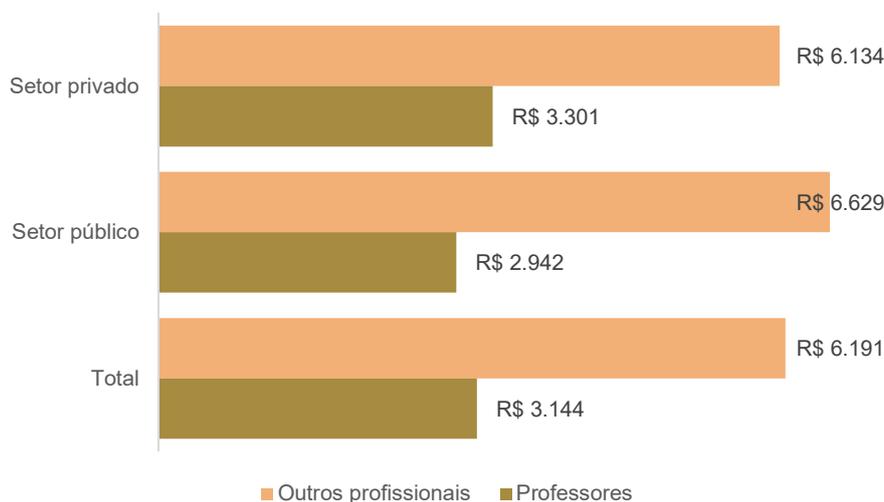
O rendimento médio dos professores foi

de R\$ 2.779, valor R\$ 3.223 inferior ao dos demais.

Os professores precisariam de reajuste médio de 97% para igualar o rendimento ao dos outros trabalhadores com nível superior.

No setor público, a remuneração média dos professores (R\$ 2.942) era 56% inferior à dos demais profissionais (R\$ 6.629). Nessa esfera, precisariam de 125% de reajuste para atingir o rendimento dos demais profissionais de nível superior.

Rendimento dos professores do ensino básico e rendimento dos demais profissionais com ensino superior - 3º trimestre de 2022



Fonte: IBGE. Pnad Contínua

NEGOCIANDO
O DIEESE NA PALMA DA SUA MÃO

Disponível para iOS e Android



Piso dos professores do ensino básico deve crescer 14,24% em 2023

O piso salarial profissional nacional dos professores da educação básica terá reajuste de, no mínimo, 14,24% a partir de janeiro de 2023. A atualização do piso é feita com base no percentual de aumento do valor anual mínimo por aluno referente aos anos iniciais do ensino fundamental, definido no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

O valor anual mínimo por aluno de 2022 foi fixado em R\$ 5.098,44, ou seja, 14,24% maior que os R\$ 4.462,83 de 2021. Com isso, o piso nacional dos/as professores/as do ensino básico público para o próximo ano deverá ser de R\$ 4.391,71.

A lei nº 11.738/2008 instituiu o piso salarial profissional nacional dos professores, que é o valor mínimo que um professor da educação básica pública (ensino fundamental e médio) deve receber por 40 horas semanais. O reajuste era feito com base na variação do valor aluno-ano (VAA), do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), em relação ao do ano anterior. Com a renovação do Fundo, em 2020, o percentual passou a ser

calculado com base no valor aluno-ano Fundeb (VAAF).

Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) dos/as professores/as da educação básica pública – Brasil – 2009 a 2023

Ano	Valor nominal	%
2009	R\$ 950,00	-
2010	R\$ 1.024,67	7,9%
2011	R\$ 1.187,02	15,8%
2012	R\$ 1.451,00	22,2%
2013	R\$ 1.567,00	8,0%
2014	R\$ 1.697,00	8,3%
2015	R\$ 1.917,78	13,0%
2016	R\$ 2.135,64	11,4%
2017	R\$ 2.298,59	7,6%
2018	R\$ 2.455,35	6,8%
2019	R\$ 2.557,74	4,2%
2020	R\$ 2.886,24	12,8%
2021	R\$ 2.886,24	0,0%
2022	R\$ 3.845,63	33,2%
2023	R\$ 4.391,71	14,2%

Fonte: Ministério da Educação, Fundeb

GREVES

Na esfera privada, rodoviários fazem mais greves

Nos 12 meses compreendidos entre dezembro de 2021 e novembro de 2022, os trabalhadores nas empresas de transporte público urbano paralisaram as atividades em 121 ocasiões. Entre as categorias profissionais da esfera privada, os rodoviários continuam realizando o maior número de greves.

A regularização de vencimentos em atraso, como salários, férias e décimo terceiro, esteve presente em quase metade das paralisações (41%), assim como as demandas relacionadas à alimentação (40%), como o reajuste no valor ou a regularização no pagamento do vale-alimentação/refeição ou da cesta básica.

O reajuste salarial foi mencionado em 36% das greves. Protestos contra a dispensa de traba-

lhadores, em 12%.

Principais reivindicações dos rodoviários urbanos em greves - Brasil, dez/2021 a nov/2022

Reivindicação	Número	%
Pagamento de salários/ férias/13º em atraso	50	41,3
Alimentação	49	40,5
Reajuste salarial	43	35,5
Contra a realização de dispensas	14	11,6
Total	121	-

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)
Obs.: Uma greve pode ter mais de uma reivindicação

NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Resultados de novembro confirmam tendência de melhora da negociação dos reajustes salariais

Cerca de 94% de 276 negociações de novembro, analisadas até 09/12, resultaram em reajustes em percentuais iguais ou acima do INPC-IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É o melhor resultado em 15 meses.

Considerando apenas resultados com au-

mento real, a variação real média dos reajustes ficou em 1,34% acima do INPC. Já levando em conta as que tiveram correções abaixo da inflação, a variação real média foi de 1,15% abaixo do índice inflacionário.

Entre as categorias selecionadas nesse Caderno, com negociações entre janeiro e novembro, destacam-se vestuário, metalúrgicos e vigilantes, que registraram os maiores percentuais de acordos com reajustes acima da inflação, e os comerciários, com os menores percentuais de resultados abaixo do INPC.

Distribuição dos reajustes salariais em relação ao INPC-IBGE e variação real média dos reajustes, por data-base - Brasil - 2022

Data-base	Reajustes em comparação com o INPC			Variação real média	Reajustes analisados
	Acima	Iguais	Abaixo		
Jan/22	28,9%	31,7%	39,3%	-0,62%	2.733
Fev/22	22,2%	31,9%	45,9%	-0,74%	784
Mar/22	18,7%	38,1%	43,2%	-0,69%	2.225
Abr/22	9,4%	40,8%	49,8%	-1,10%	801
Mai/22	12,1%	41,0%	47,0%	-1,02%	6.312
Jun/22	44,9%	29,0%	26,1%	-0,52%	1.582
Jul/22	23,6%	24,6%	51,8%	-1,65%	970
Ago/22	38,0%	34,4%	27,6%	-0,08%	715
Sep/22	39,3%	36,7%	23,9%	-0,04%	999
Out/22	62,6%	23,0%	14,4%	0,89%	478
Nov/22	45,7%	47,8%	6,5%	0,54%	276
Jan a nov/2022	23,8%	36,0%	40,3%	-0,73%	17.875
Total 12 meses	23,7%	36,1%	40,2%	-0,73%	18.077

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência. Mediador; IBGE. INPC
Elaboração: DIEESE. Obs.: Dados de 2022 atualizados até 09/12

Pisos salariais por categorias selecionadas Brasil - 2022

Categorias	Pisos salariais	
	Valor médio em reais	Nº de Pisos
Comerciários	R\$ 1.465,18	1.639
Comunicações	R\$ 1.380,13	426
Construção e mobiliário	R\$ 1.597,10	1.678
Educação privada	R\$ 1.508,92	122
Extrativa	R\$ 1.482,77	116
Metalúrgicos	R\$ 1.550,47	676
Rurais	R\$ 1.467,12	823
Saúde privada	R\$ 1.389,43	705
Transportes	R\$ 1.650,53	3.572
Turismo e hospitalidade	R\$ 1.400,94	2.034
Vigilantes	R\$ 1.453,44	186

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência. Mediador; IBGE. INPC
Elaboração: DIEESE. Obs.: Dados de 2022 atualizados até 09/12

Reajustes por categorias profissionais selecionadas - Brasil - janeiro a novembro de 2022

COMERCIÁRIOS		COMUNICAÇÕES		CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO		EDUCAÇÃO PRIVADA	
	Acima 26,4% Igual 58,3% Abaixo 15,3%		Acima 8,1% Igual 18,5% Abaixo 73,4%		Acima 28,7% Igual 45,6% Abaixo 25,7%		Acima 6,8% Igual 28,8% Abaixo 64,4%
Variação média real -0,16%		Variação média real -2,12%		Variação média real -0,29%		Variação média real -1,57%	
Total (nº de reajustes) 1.678		Total (nº de reajustes) 433		Total (nº de reajustes) 1.687		Total (nº de reajustes) 236	
EXTRATIVA		METALÚRGICOS		RURAIS		SAÚDE PRIVADA	
	Acima 21,2% Igual 31,1% Abaixo 47,7%		Acima 46,2% Igual 32,9% Abaixo 20,9%		Acima 19,7% Igual 29,6% Abaixo 50,7%		Acima 17,6% Igual 19,5% Abaixo 62,9%
Variação média real -0,68%		Variação média real -0,06%		Variação média real -0,65%		Variação média real -1,86%	
Total (nº de reajustes) 132		Total (nº de reajustes) 723		Total (nº de reajustes) 690		Total (nº de reajustes) 755	
TRANSPORTES		TURISMO E HOSPITALIDADE		VESTUÁRIO		VIGILANTES	
	Acima 17,5% Igual 41,7% Abaixo 40,8%		Acima 24,2% Igual 17,7% Abaixo 58,1%		Acima 56,9% Igual 17,5% Abaixo 25,5%		Acima 30,0% Igual 37,6% Abaixo 32,4%
Variação média real -0,72%		Variação média real -1,16%		Variação média real -0,2%		Variação média real -0,18%	
Total (nº de reajustes) 3.333		Total (nº de reajustes) 1.982		Total (nº de reajustes) 137		Total (nº de reajustes) 170	

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência. Mediador; IBGE. INPC
Elaboração: DIEESE. Obs.: Dados de 2022 atualizados até 09/12

As gratificações de Natal nas cláusulas negociadas

A gratificação de Natal foi instituída no Brasil em 1962 pela lei 4.090 e é conhecida popularmente como décimo terceiro salário. Além desse direito, alguns acordos asseguram outros tipos de benefícios natalinos. A maioria pactua o pagamento de parcela adicional de vale alimentação ou cesta de Natal em dezembro, mas há acordos que asseguram auxílio, abono ou prêmio natalino.

ABONO NATALINO - Fica definido para os exercícios 2022 e 2023 o abono natalino em valor equivalente a no mínimo 50% (cinquenta por cento) do piso salarial, pago em pecúnia, juntamente com o salário de novembro aos funcionários [...].

Parágrafo primeiro - O abono natalino mencionado nessa cláusula tem natureza jurídica indenizatória.

Parágrafo segundo - Será concedido o abono proporcional ao colaborador afastado por motivo de auxílio-doença ou auxílio acidente quando do

pagamento do abono, desde que o afastamento seja inferior a 01 (um) ano.

DO AUXÍLIO NATALINO - A empresa se compromete a conceder anualmente o bônus natalino aos funcionários e colaboradores, independentemente da faixa salarial, fixando o valor do bônus em R\$ 742,68 (setecentos e quarenta e dois reais e sessenta e oito centavos) por funcionário, a ser pago até 23 de dezembro de 2022.

PRÊMIO NATALINO - Fica assegurado o valor mínimo de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) a todos os empregados, indistintamente, que será creditado até 20/12 de cada ano, como prêmio natalino.

VALE ALIMENTAÇÃO/CESTA BÁSICA E CESTA NATALINA - A empresa fornecerá diretamente a todos os empregados até 20 de dezembro cesta natalina, através de tíquete ou outra forma, a critério da empresa.

PREÇOS

Cesta em alta na maioria das capitais pesquisadas

De outubro para novembro de 2022, 12 das 17 capitais onde o DIEESE realiza mensalmente a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos registraram elevação nos preços do conjunto dos gêneros alimentícios básicos. As altas mais expressivas foram

observadas em Belo Horizonte (4,68%), Florianópolis (2,96%), São Paulo (2,69%) e Goiânia (2,03%). Já as reduções ocorreram em algumas cidades do Norte e do Nordeste: Salvador (-2,12%), João Pessoa (-1,28%), Recife (-1,27%), Natal (-1,12%) e Aracaju (-0,69%).

Custo e variação da Cesta Básica de Alimentos em 17 capitais - Brasil - novembro de 2022

Capital	Valor da cesta	Varição mensal (%)	Varição 12 meses (%)
São Paulo	782,68	2,69%	13,06%
Porto Alegre	781,52	1,65%	14,04%
Florianópolis	776,14	2,96%	9,23%
Rio de Janeiro	749,25	1,76%	12,57%
Campo Grande	738,53	0,67%	14,47%
Vitória	713,57	0,82%	6,79%
Brasília	712,20	1,88%	12,70%
Curitiba	709,84	1,94%	11,09%
Belo Horizonte	693,37	4,68%	16,54%
Goiânia	689,49	2,03%	14,98%
Fortaleza	630,67	1,30%	8,67%
Belém	624,29	1,47%	13,38%
Natal	566,95	-1,12%	8,80%
João Pessoa	552,43	-1,28%	8,55%
Recife	551,30	-1,27%	5,06%
Salvador	550,67	-2,12%	8,84%
Aracaju	511,97	-0,69%	8,18%

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC-IBGE) - dez/21 a nov/22

INPC - IBGE (dez/21 nov/22)	12 meses (%)
Índice Geral	5,97
- Alimentação e bebidas	11,93
- Alimentação no domicílio	13,03
- Alimentação fora do domicílio	8,04

Fonte: IBGE

Índices de inflação IBGE	Novembro de 2022 (%)	Dez/21 a Nov/22 (%)	Projeção de inflação		
			Jan/21 a dez/22 (%)	fev/22 a jan/23 (%)	mar/22 a fev/23 (%)
INPC	0,38	5,97	5,78	5,61	5,28
IPCA	0,41	5,90	5,70	5,67	5,33

Fonte: IBGE e BC. A projeção de inflação para dezembro de 2022 é de 0,54%; para janeiro de 2023 é de 0,51%; e fevereiro de 2023, de 0,68%

Salário mínimo necessário (SMN) e salário mínimo oficial - novembro de 2022

Salário Mínimo Necessário (SMN)	R\$ 6.575,30
Salário Mínimo	R\$ 1.212,00
SMN em relação ao Salário Mínimo	5,43